

# INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO

LEAL, Isabela Carolina Weber<sup>1</sup>; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielevski<sup>2</sup>.

## Resumo

**Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e intervenção às vítimas com infarto agudo do miocárdio. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica com amostra de 17 artigos e 8 livros. **Resultados:** Atualizar os profissionais enfermeiros para conscientizar a sociedade e realizar procedimentos de rapidez e eficácia às vítimas de IAM. **Considerações finais:** O enfermeiro deve ter o intuito de identificar possíveis pacientes e também, estar auxiliando na prevenção com o tratamento de casos infartados.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio; Enfermagem; Cuidado; Tratamento.

## Abstract

**Objective:** To analyze the role of nurses in the prevention and intervention of victims with acute myocardial infarction. **Methods:** Bibliographic research with sample of 17 articles and 8 books. **Results:** Update nursing professionals to raise awareness in society and perform procedures for AMI victims quickly and effectively. **Conclusion:** The nurse should aim to identify possible patients and also be assisting in prevention with the treatment of infarcted cases.

**Keywords:** Acute Myocardial Infarction; Nursing; Care; Treatment.

## Introdução

. O infarto agudo do miocárdio é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, dentro das doenças cardiovasculares, o que impacta diretamente nas hospitalizações, através do alto custo. (TOSTA; DATO; FERNANDES, 2016).

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

2 Docente/Orientadora Especialista Daniela Cristina Wielevski Teixeira da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq.

Segundo Avezum et al. (2005), o infarto agudo do miocárdio (IAM) é caracterizado por apresentar a diminuição e/ou interrupção do fluxo sanguíneo por um tempo suficiente que causará necrose, sendo a morte das células do músculo cardíaco.

Os sintomas mais aparentes do infarto são: sinal de Levine (mão apertando peito), náuseas, vômitos, dispneia, transpiração acentuada, pele pálida e suor frio. Mas em pacientes diabéticos, mulheres e idosos é mais comum o IAM com sintomas indefinidos. (WAJNGARTEN, 2012).

Após o diagnóstico, inicia o tratamento. Então, entrega-lhe ao paciente 200 ou 300mg de ácido acetilsalicílico (AAS) ou clopidogrel, para mastigar. Repousar o paciente, realizar dois acessos venosos, colocar oxigênio e administrar anticoagulantes e fibrinolíticos, sendo heparina não fracionada e estreptoquinase de acordo com orientação e prescrição médica. (MARTINS, 2014).

O paciente deverá ser assistido constantemente pelo enfermeiro, sendo monitorado, analisando a frequência da dor, sinais vitais, escalas do nível de consciência, arritmias, controle da oxigenioterapia e balanço hídrico, náuseas e desconforto nos braços e costas, pescoço e estômago. De acordo com a prescrição médica e após a realização do exame eletrocardiograma (ECG), são essas medidas a serem tomadas. (MENDES; MIRANDA, 2016).

Dessa forma, o enfermeiro encontra-se preparado e capacitado em relação ao atendimento de uma urgência em pacientes com IAM?

Pretende-se mostrar aos enfermeiros a necessidade de prevenção e auxílio aos pacientes com risco de infarto e também as medidas a serem adotadas em casos de pacientes já afetados pelo IAM. O trabalho almeja que a atuação do enfermeiro seja correta e de extrema excelência e cuidado ao paciente, dando-lhe uma qualidade de vida nos casos de prevenção e principalmente aos infartados, onde estará em processo de adaptação.

## **Objetivos**

Este trabalho teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro frente às vítimas do IAM, identificando as maneiras de prevenção e cuidado, mas também o modo de intervenção e tratamento nos pacientes já afetados.

## **Métodos**

Tratou-se de um estudo revisão bibliográfica, por meio de busca eletrônica, base de dados online, totalizando 17 artigos publicados e 8 livros. Sendo elas 10 artigos base Google Acadêmico, 02 base Scielo (Scientific Electronic Library Online), 02 pela base BDENF (Banco de Dados em Enfermagem) e 03 na base BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), livros e publicações científicas de atendimentos à pacientes acometidos pelo IAM.

## **Resultados**

Nos resultados encontrados, temos 3 (17,64%) dos estudos na área de medicina, 13 (76,48%) na área de enfermagem e 1 (5,88%) na área de pesquisa. A área de enfermagem já abrange 1 (7,69%) de residente; 5 (38,47%) de enfermeiros formados; 1 (7,69%) enfermeiro mestre; 2 (15,38%) de graduando de enfermagem; 3 (23,08%) de pós-graduandos na área de enfermagem e 1 (7,69%) de enfermeiros já pós-graduados, totalizando 100% na pesquisa.

A dor torácica é o fator mais importante para que o paciente procure atendimento e chegue ao enfermeiro informando seu problema, conjunto à pressão elevada e falta de ar. Dessa forma, o diagnóstico deve ser rápido e eficaz, para obter controle da hipertensão a fim de evitar possíveis complicações. (MOREIRA, 2014).

Esse desconforto que o paciente relata no acolhimento não pode ser passado despercebido ou não emergencial, pois considerando o tempo de entrada no atendimento, deve-se agir com rapidez para garantir um bom resultado.

A maioria dos estudos analisados trazem pacientes do sexo masculino e idosos, com sedentarismo, histórico familiar e dislipidemia e também, com baixo nível de escolaridade e tabagismo. (BASTOS, et al., 2012). Seguindo a mesma ideia apresentada por Wajngarten, em 2012.

Conforme Silva; Silva e Fernandes, 2017, os enfermeiros estão capacitados satisfatoriamente para atender pacientes com suspeita e vítimas de infarto agudo do miocárdio, apesar de não estarem recebendo treinamentos corriqueiros como protocolos necessitam, para reforçar a assistência e minimizar as consequências que o IAM pode trazer ao paciente.

O que podemos perceber é que muitos profissionais sabem protocolos ou maneiras de intervenções, mas muita das vezes não atualizadas. Ou até mesmo não buscam melhorias e/ou realizam de forma ineficaz, causando déficit e falhas no atendimento direto ao paciente em sofrimento.

### **Considerações finais**

O profissional enfermeiro é a pessoa disponível em qualquer serviço de saúde, o qual deve estar presente em todos os plantões e sistemas. Sendo assim, é ele que atua diretamente com a sociedade, criando vínculos com os pacientes e o acolhendo em qualquer situação de necessidade para tratar alguma patologia. Estando em cuidado e assistência direta com seu cliente, analisando seus fatores, exames e respostas.

Ao presenciarmos situações em que a equipe não se encontrava preparada para recepcionar o usuário, ou realizava exames apenas quando solicitação médica, sem analisar a necessidade do paciente ou colaborar com o atendimento. Isso trouxe a busca para realizarmos esse estudo, pois assim podemos perceber que enfermeiros não estavam preparados para o paciente, e estudantes ainda não tem conhecimento ao se deparar com um caso.

Portanto é através do trabalho do enfermeiro que a equipe estará preparada, a sociedade alertada, e claro os estudantes da área estarão a par dos protocolos e iniciativas ao acalantar a dor do paciente, identificando sua necessidade e solucionar a tempo para que o mesmo não vá a óbito.

Deve ser algo estudado a todo tempo, desde a graduação, aos estágios e educação continuada, procurando inovações e não apenas deixar específico aos cursos livres e de aprofundamento técnico-científico.

### **Referências**

AVEZUM, Álvaro et al. **Fatores de Risco Associados com Infarto agudo do miocárdio na região metropolitana de São Paulo.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia. São Paulo, 2005.

BASTOS, Alessandra Soler et al. **Tempo de chegada do paciente com infarto agudo do miocárdio em unidade de emergência.** São José do Rio Preto – SP, 2012.

MARTINS, Herlon Saraiva. **Emergências Clínicas: abordagem prática.** São Paulo: Manole, 2014.

MENDES, Meire Manguiera; MIRANDA, Ivani Pereira da Costa. **Infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST e a assistência de enfermagem no intra-hospitalar.** Uruaçu-GO, 2015.

MOREIRA, Solange Monteiro. **Dor Torácica no Setor de Urgência/Emergência: revisão de literatura.** Campo Grande – MS, 2014.

SILVA, Franciely Oliveira; SILVA, Wédja Mondeiro; FERNANDES, Gisleide Carvalho Góes. **Percepção do Enfermeiro Sobre o Atendimento ao Paciente com Suspeira de Infarto Agudo do Miocárdio.** USF - São Paulo, 2017.

WAJNGARTEN, Maurício; MANSUR, Antônio de Pádua. **Cardiopatia no idoso e na mulher.** São Paulo-SP: Editora Atheneu, 2012.